

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

GAZETA DA BOCAINA

10 DE NOVEMBRO DE 1889

DA MOEDA, DO CREDITO E DOS BANCOS

§ 3. Funestros resultados do emprego do papel-moeda.

Os economistas todos estão acordados, em que a emissão do papel-moeda, não é senão um recurso de finanças, uma forma de alteração das moedas, seu ultimo termo, é o derradeiro expediente de todos os governos sem recursos, expediente, que nada pôde justificar, a não ser uma situação extrema, cuja politica é então o unico juiz, porque:

«Sem um papel-moeda ter-se-ia a Hollanda libertado do jugo odioso, mas legitimo de Philippe I? Os Estados-Unidos terião sacudido a dominação injusta, mas tambem legitima da Inglaterra? E então, a França, sem os assignats, teria tido um governo representativo?»

Henrique Storch, no trabalho notavel, que consagrou a esta questão, designa assim admiravelmente os principaes inconvenientes do papel-moeda:

No caso mesmo, em que a emissão do papel-moeda se restringe aos limites, que lhe prescrevem as necessidades da circulação, conservando o valor, pelo qual foi creado; mesmo n'essa supposição, quasi chimérica, o serviço monetario é menos perfeito e menos seguro que d'antes, porque, se no interior da emissão, até onde se extendea a autoridade, que a criou, o papel, mais commoço que o ouro e a prata, é perfeitamente recebido, no exterior, onde os decretos da autoridade, que a criou, não tem ja imperio, essa moeda não tem curso, ou só é recebida com perda.

E demais:

1.º Provocar uma multiplicação desmesurada, quer o papel-moeda seja directamente emitido pelo governo, caso em que este se sente irresistivelmente impellido a abusar pelas suas necessidades incessantes, e pela facilidade, que encontra em as satisfazer; quer seja emitido por uma empreza de accionistas, que sempre achão enorme beneficio, emitindo avultadas sommas, por maior que seja a sua depreciação;

2.º Ser essencialmente variavel, transformar todas as operações de commercio em operações eminentemente aleatorias e d'algio;

3.º Alterar todos os contractos, em consequencia das rapidas variações do papel;

4.º Corromper profundamente a moral publica por essa mesma alteração dos contractos, que permite faltar aos compromissos, sob a egide da lei, so pagar uma parte do que se deve, pretendendo ter pago a totalidade, procurar por toda parte lucros usurarios, para compensar perdas inesperadas e excessivas; pelo escandalo de fortunas esplendidas, cuja fonte legitima não é o trabalho; pela transformação da sociedade em uma vasta reunião de jogadores, produzindo para o jogo, comprando, vendendo, especulando, sempre para o jogo;

5.º Constituir as finanças n'um estado tal, que só pode servir na prosperidade, e que todos os recursos se dissipão no momento da adversidade;

6.º Coroar o todo pela ruina fatal do governo, que procurou em similhante recurso os meios de sahir de apuros.

Terminaremos a exposição dos males, que o emprego do papel-moeda acarreta, com o seguinte energico resumo de José Brozo:

«O papel-moeda tem analogia com o fogo de artifício, que brilha e deslumbra, e nos deixa a depois em maior obscuridade. A enorme accumulção de papeis excita nos habitantes do Estado um furor de se enriquecerem e de dissiparem. Todos comprão, vendem, negocião.

São verdadeiras saturnaes, cujo estonteamento se acaba no dia da bancarota universal. O Estado parece então povoado de homens sem recursos. Todos se queixão da sua miseria e da má fé d'outrem. Tudo estaria perdido, se a natureza se não encarregara de reparar nossas faltas. A fonte de seus beneficios, nem porisso está exaurida; restão aos homens suas terras, parte de seus capitães, sua intelligencia e actividade. Em breve lapso de tempo, os vemos recobrar suas riquezas; outros bens podem custão mais a renovar. As almas humilhadas na escola do engano, agiotagem e roubo, difficilmente recuperão os nobres habitos de boa fé, desinteresse e inteireza necessarios á felicidade dos individuos e dos povos.

Taes são os effeitos do papel-moeda nas mais diversas sociedades, e os resultados, que deu.

No logar competente dizemos quaes são os Estados, que recorrerão á emissão do papel-moeda, em que circumstancias, e porque meios chegarão ao seu systema financeiro.

42000 e 52000

O cento de cartas para enterrar, com espaço em branco para os nomes.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 11, a galante Esther, filha do sr. Alfredo Rufino Fructoso Gomes, digno representante da New York Life Insurance Company.

A 11, a interessante Francisca, filha do sr. João Ferreira de Mello.

A 13, a Exma. sra. D. Adelaide filha do sr. alferes Cândido Pereira Leite.

A 13, completa as snas seis primaveras o travesso Antonio filho do sr. alferes Antonio Paulino Ribeiro.

A 15, o sr. Antonio Gomes Xavier, distincto e conceituado pharmaceutico desta villa.

A 15, o galante Antonio filho do mesmo sr. Xavier.

A 17, a Exma. sra. D. Rita Barboza Portugal.

Completa hoje mais um anno de util e preciosa existencia o sr. José Castano Alves de Oliveira, importante fazendeiro em Volta Redonda, municipio da Barra Mansa.

X

Novembro 12 — 1723

Dissolve o imperador D. Pedro I a Assembléa Constituinte e convoca outra que deve trabalhar sobre o projecto da constituição.

No dia 20 desse mesmo mez e anno são deportados os tres irmãos Andradas, José Bonifacio, Marlim Francisco e Antonio Carlos, com os deputados Montezuma, padre Belchior Pinheiro, José Joaquim da Rocha que embarcam para a Europa na charuta *Laconia*.

Novembro 13 — 1891

Arprisamento do paquete brasileiro *Marquez de Olinda*, effectuado nas aguas do rio Paraguary em Assumpção.

Novembro 15 — 1823

Carta de lei pela qual o rei D. João VI declara aos brasileiros que cede a seu filho D. Pedro os seus direitos sobre o Brazil, reservando somente pa-

ra si o titulo de imperador e manda publicar e cumprir-se a ratificação do tratado de amizade e alliança entre Portugal e Brazil.

Pleito interminavel.

Acaba de terminar em Varsovia, Polonia, um pleito judicial que teve principio em 1490 e foi re-olvido por accordo dos interessados em Agosto proximo passado.

Tratava-se de um lote de terras de 40 kilometros quadrados que era disputado por muitos adversarios.

O valor do lote de terras é de 35 contos de reis.

Os litigantes primitivos e seus successores gastaram mais de 700 contos d'reis e depois de lucta de 400 annos, chegaram a accordo.

E mettam-se em demandas!

Jornaes recebidos.

Temos sobre a nossa meza: *O Garatuja*, de Rezende, n.º 38.

— *Revista Typographica* n. 72
— *Archivo Contemporaneo* n. 7
— *Revista Sul-Americana* n. 18

Como sempre, todos bem regididos e enfeitados de artigos interessantes e instructivos.

— *A Estação* n.º 20, com uma linda colleção de figurinos desenhados da ultima moda. Agradecemos.

IMPERATRIZ JOSEPHINA

Esta formosa dama nasceu em 1761 na Martinica.

Era filha do conde Pascher de la Pagerie e criou-se muito joven com o visconde de Beaumais, de cujo enlace teve duas filhas, Eugénia e Hortensia de Beaumais.

Depois de ter passado pelas maiores torturas, vendo seu marido arrastado ao catafalco, foi ella ainda encarcerada, devendo a sua liberdade a Tallien.

Pouco depois conseguiu grande autoridade sobre o seu libertador e depois sobre o director Buros.

Conduzida á presença do general B naparte para implorar-lhe uma graça, soube ella inspirar-lhe o sentimento mais ter

no e consentiu em dar-lhe a sua mão de esposa.

Fez grandes benefícios, repartindo, a mãos abertas, a grande fortuna de seu esposo, subiu ao throno com elle e recebendo o titulo de imperatriz, e nessa qualidade, só usou do seu poder para fazer bem, e fez-se universalmente amar, sendo enfeitado muito encurado pela sua prodigalidade pouco reflectida.

Napoleão I, não tendo filhos de sua união com a imperatriz Josephina, effeito de repudial-a, e o seu divorcio foi declarado em 1809.

Josephina supportou com resignação esta separação cruel; retirou-se para Malmaison, onde falleceu em 1814, pouco tempo depois da queda do imperador Napoleão, seu ex-esposo.

Mulher millionaria

E' Lady Betty Green, uma das mulheres mais ricas de Inglaterra.

Possuidora de uma fortuna de 22.000:000\$ que levou de dote ao casar, é ella dotada de rara intelligencia e viveza commercial, sendo ella quem trata de todos os negócios da casa, ainda os mais avultados, contentando-se o marido em admirar o seu talento financeiro.

Deputado geral

Seguiu no dia 1 para a Corte a fim de tomar assento na assembleia geral legislativa, o sr. Dr. Theophilo José A. Braga, deputado eleito por este districto.

Na estação desta villa foi Sr. Ex. recebido e cumprimentado pelos seus amigos e correlligionarios que alli aguardavam a sua chegada com a banda de muzica União e Taabatho.

O sr. Antonio Gomes Xavier proferio uma breve allocução concluído-a com alguns vivas e subindo nessa occasião muitos foguetes.

A muzica tocou variadas peças até a partida do trem.

Que o sr. Dr. Theophilo Braga satisfaça as aspirações do districto que vai representar pela primeira vez no parlamento, são os nossos sinceros votos e cremos que o são igualmente os de todos aquellos que o elegiram.

Partida.—Seguiu para S. Paulo, a fim de assistir aos exames de seu filho, o sr. tenente Domitiano Rodrigues Pinto, levando em sua companhia a Exma. sra. D. Lydia Maria Rodrigues, sua gentilissima filha.

Feliz viagem e breve regresso é o que lhes desejamos.

Vizitas.—Recebemos a do nosso estimado parente e amigo o sr. Olmaro da Silva Monteiro, representante dos srs. Fátima & Fontes, importantes e conhecidos negociantes de louça, porcelanas e crystaes na corte á rua do Hospicio n.º 73.

Fomos também honrados com a visita do sr. Domingos L. Saraiva Machado representante dos srs. Fritz Mack & C.ª com grande armazem de vinhos e outros generos á rua do Pas-seio n.º 15, corte.

Chamamos a attenção dos nosos leitores para os respectivos annuncios destas duas casas, na secção competente.

Agradecemos a visita dos sympathicos cavalheiros.

15\$300

cada milheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

FOLHETIM (32)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES

AUGUSTO

(Furioso).

Sim!... Louco.... louco, porque te grito: (Quase sem poder fallar) A mi... minha liberdade!..

CARLOS

(Mandando-o prender pelos saltadores). Nunca teras!..

AUGUSTO

Nóz o veremos!.. (Quando vai a querer atirar é agarrado pelos saltadores e arrastado para fora). Infames!.. larguem-me!.. Juro que aquelle maldito hade morrer (Os saltadores levam Augusto). (Esta scena deve ser viva)

Scena 9.ª

(CARLOS só. Fallando para dentro).

CARLOS

Levem no.... arrastem e appli-

Vizita.—Recebemos a do sr. D. Affonso de Favors, habilitado cirurgião dentista que ha dias acha-se entre nós.

Agradecemos a fizeza,

Camara dos Deputados

Teve logar no dia 2 a primeira sessão da camara dos srs deputados.

Sendo esta sessão preparatoria, bem como as que se lhe seguiram até o dia da abertura solemne do parlamento, fez-se a eleição da mesa provisoria, e empossada esta, o sr. Carlos Affonso, presidente, nomeia a commissão dos cinco membros que tem de examinar os documentos electoraes apresentados e sobre elles dar parecer.

Um sujeito perguntava a outro se conhecia a quem que tivesse influencia bastante para um ministro.

—Tenho eu.

—Você?

—Sim senhor.

—Fallalhe?

—Não senhor, mas fiz-lhe um grande favor; elle sabe que o fiz e era preciso que fosse muito ingrato para me recusar qualquer cousa.

—Um grande favor! Você?

—Sim, senhor. Você conhece minha mulher, não? Pois em solteira, elle fazia-lhe a corte, e se eu não me apressasse a casar com ella, quem estaria a estas horas casado era elle.

Entre dois bebados:

—Aconselho-te que não bebas mais...

—Aceito o conselho, mas quizera saber a razão...

—E' que a embriaguez é a mãe de todos os vicios...

—A! mas eu dou-me sómente com a mãe e aborreço o resto da familia.

quem-lhe o castigo de conformidade com o artigo 2.º do nosso regulamento. (Descendo a scena). Está arrependido da vida disso elle.... Oh! mais etou eu de já não o ter mandado a mais tempo para as profundezas do inferno.—Cobarde que não nos servia para cousa alguma e que, de ordinario, fugia de acompanhar nos por que tinha horror ao sangue mais aceitava sempre com agrado o dinheiro ensanguentado que lhe tocava em partilhas. (Ouve-se tres tiros dentro). Querria retirar-se naturalmente para denunciar-nos a justiça mas enganava-se com os seus cálculos por que eu o trazia preso na gibeira. —Enganava-se por

attatayay.—Entron no X I V anno de vida este interessante e bem redigido periodico, publicado em Rezende e do qual é gerente o sr. J. R. dos Santos Alves.

Saudamos ao illustrado collega por tão feliz acontecimento desejando-lhe a repetição de muitos anniversarios como este que transpoz.

Visconde de Vieira da Silva

As 8 e meia horas da manhã de 3 do corrente falleceu na corte o visconde de Vieira da Silva, senador do imperio, pela provincia do Maranhão.

O illustre estadista foi por vezes eleito deputado provincial geral e senador em 13 de Maio de 1871 e tomou assento a 19 do mesmo mez e anno.

Fez parte do gabinete 10 de Março, retirando-se delle por graves incommodo de saúde.

Prestou relevantes serviços ao paiz, á causa publica e ao partido conservador, ao qual fision-se desde os seus mais verdes annos.

Eleição senatorial

Poi designado o 11 de Dezembro proximo futuro para a eleição de senador pela provincia do Rio de Janeiro, para preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro Francisco B. Soares de Souza.

Aniversario.

A 29 do mez proximo passado completou mais um anno de feliz existencia a Exma. sra. D. Josephina Evaristo Vieira Ferraz, virtuosa e distinctissima esposa do sr. tenente coronel Eustaquio José Vieira Ferraz, fazendeiro em Barra Mansa.

Por tão justo motivo, muitos

que sou muito rico, ninguém lhe daria credito, e toda justiça estaria do meu lado.

O ladrão millionario tem sempre quem o defenda por amor das riquezas que possui. O di-nheiro abre todas as portas e o homem rico, em boca malvado, é sempre considerado virtuoso.

Façamos por adquirir o dinheiro pouco nos importando com os meios. Agora que elle já foi fuzilado e eu nada mais tenho a temer vejamos... sim vejamos os meus thesouros. (Retira-se pela D. Alta).

(Continua).

amigos e parentes do sr. tenente caronel Ferraz dirigiram-se á sua chácara á rua do Souto n.º 9 B. S. Christovam para complimentarem a esposa que rida e a mãe extremosa para quem sorria alegremente mais uma primavera.

Laudo-jantar foi servida aos amigos do distincto cavalheiro seguindo-se animada soirée que se prolongou até a madrugada.

Nada faltou a essa festa de família, a alegria derramava-se em todos os semblantes e os amigos do sr. tenente coronel Ferraz só tiveram um momento de tristeza: foi quando finalisou a festa e dissolveram-se tão animada reunião.

Não fomos extranhos ao feliz anniversario da Exma. sra. D. Josephina, pois fizemos nos, representor pelo nosso reporter Oscar Teixeira.

EVA

Adão, ao vê-la nua, humilhada pelo ceiteiro olhar prompido, Sorriu, tremou, obteve o humilhamento. Beijou a fronte á hora despida. Era, entretanto, a palidez do rosto, a sua divina esposa terrivelmente. Rendo a bocca, pulida, tremante como a agulha nos lumes da alvorecida. Rozam depois as folhas de Beirivira, que Eva pegou e o archabo Vigador. Expulso-os da adormida phantasia. Saíro, o sublimo filha do Senhor! Tu que inventaste o eterno, a eterna Rosalinda todos os primeiros amor.

Luiz Guimarães

OS AMORES DE LUIZINHA

Continuação

Luizinha era uma interessante menina, linda como os amores e sobre cuja fronte cahiam levemente dezois verdejantes primavera.

Filha de pais pobres, mas educados, recebeu ella de seus progenitores algumas instruções e severas lições de moral que ella sabia aproveitar com todo o cuidado.

Só uma coisa a incommodava seriamente; era ser extremamente querida dos rapazes.

Quando ella sahia á rua a fazer compras para casa de seus pais, era um Deus nos accuda; via-se atormentada pelos seus adoradores em numero de mais de vinte.

Na rua, nas esquinas, no mercado nas casas de negocio, por toda a parte em fim, a gentil Luizinha via-se perseguida pela rapaziada, que lhe dizia adeos e que acercava para com ella palestrar, e ella a todos, prestava attenção, mas de todos se desviava com rara habilidade.

Apenas havia-se libertado do Manoel Guedes, logo adiante encontrou com o José Diniz conhecido na villa por—Mendengue—e que ha muito tinha manifestado a Luizinha a sua paixão ardente por ella.

Ao avistal-a, o Mendengue estacou e conservou-se na rua immovel e de braços cruzados como uma estatua de gesso.

—Muito bom dia D. Luizinha, então por aqui?

—Bom dia seu Mendengue.

—Quer dar-me a honra de acompanhá-la?

—Não, senhor, muito obrigada; eu vou com pressa fazer umas compras e preciso voltar já para casa.

—Sempre a encontro com pressa, e eu que preciso tanto fallar-lhe!

—Sobre que assumpto desejava o sr. fallar-me?

—Sobre os nossos amores.

—Sobre amores? Ora esta!

—Pois então, admira-se?

—Certamente, porque não trato de amores e nem sei o que isso quer dizer.

Adios seu Mendengue, passe muito bem.

—Mas o que é isso D. Luizinha? Demore-se mais um pouco.

—Não posso, tenho pressa.

E rapida como uma farsca electrica, a joven Luizinha desviou-se de mais este cacete, deixando-o na mesma posição em que o encontrára.

Em seu tracto encontrou ella mais tres rapazes que queriam palestrar, mas de todos elles soube Luizinha desviar-se e foi seguindo o seu caminho.

Estes repetidos encontros já não a surpreendiam e por isso mostrava-se indifferente a todos esses galanteadores.

Luizinha chegou á casa um pouco mais tarde que de costume, pelo que foi reprehendida por sua mãe.

Triste e abatida, entrou para o seu quarto, sentou-se sobre a cama e disse consigo:

—E' grave inconveniente o ser-se bonita. Porque não me fez Deus bem feia? (Continúa)

EDITAL

O Cidadão Theodoro Fragoso Rhodés 3.º Juiz de Páz, no impedimento do 1.º Juiz de Páz Presidente da mesa Eleitoral desta Parochia na forma da Lei.

Faz saber que pelo Exmo. sr. Presidente da Provincia segundo a communicação feita á Camara Municipal desta villa, em circular de 3 do corrente mez, que designou o dia 25 de Novembro p. f. para proceder-se á eleição de Deputados Provincias para o bi-

mio de 1890 á 1892, por isso, e de accordo com a lei N.º 8214 do Agosto de 1881 e mais instruções expedidas, convoca aos senhores 3.º e 4.º juizes de Páz Francisco Soares de Oliveira Pena e Manoel Rodrigues Freire, bem como aos imuefiatos aos juizes de Páz, Tenente Domiciano Rodrigues Pinto e Joaquin Pinto Barbosa, para comparecerem no dia 24 do mencionado mez de Novembro ás 9 horas da manhã na sala da Camara Municipal desta villa lugar est deseguido para as eleições, afim de se constituir a mesa eleitoral desta Parochia, que tem de proceder á eleição de Deputados Provincias por este 3.º Districto no dia immediato, e ser-me apresentado os Fiscas por parte dos candidatos, devendo estes serem eleitores da Parochia. Outro sim, convoca, de accordo com o art. 124 das citadas instruções, aos senhores eleitores desta Parochia, para comparecerem no referido dia 25 de Novembro, ás 9 horas da manhã no lugar supra mencionado, para proceder-se á eleição de 4 deputados á Assembléa Provincial por este 3.º Districto, devendo cada eleitor apresentar seu titulo, antes de votar, não podendo a cedula conter mais que 3 nomes para Deputados, nem ser a mesma cedula, assignada, devendo ser escripta em papel branco ou amarelado, não sendo transparente, e nem conter marca, signal, ou numerção, devendo ser fechada de todos os lados, e tendo no rotulo—Para Deputados Provincias—. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que assigno e fica affixado na porta da Casa da Camara Municipal, e publicado pela imprensa. Dado e passado nella villa de Santo Antonio da Bocaina aos 25 de Outubro de 1889.

Eu José Eduardo Nogueira de Sá Escrivão que escrevi.

Rhodés

Annuncios

Cartas para Enterro

Nesta typographia ha cartas para convites de enterro e missa, já impressas e vendem-se

2.000—O CENTO

ARMAZEM DE LOUÇA.

PORCELLANAS E CRISTALIS

Tem sempre grande sortimento de porcellanas, crystaes, objectos para toilette e louça de todas as qualidades. Filtros, Moringues finas para agua, Cutelaria, Electro-plato, Bandejas e Globos para Gaz e Kerozène.

Tudo por preços barattissimos.

FARINHA & FONTES

73 Rua do Hospicio 73

RIO DE JANEIRO.

GRANDE DEPOSITO

DE VINHOS

E OUTROS GENEROS

FRITZ MACK & C.ª

Representados por

Domingos L. S. Machado

RUA DO PASSEIO, 15

Rio de Janeiro.

LORENA

Barros & Irmão vendem por atacado ou varejo o seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Benedicto, constante de padaria com todos os seus utensilios, armazem de secos, molhados, louça, &c.

O motivo desta venda, que será effectuada até o fim do corrente anno, é ter de retirar-se para Europa um dos socios, por grave incommodo de saúde de sua esposa.

Tudo será vendido sem reserva e pelo custo.

Convidam aos devedores á mesma firma a saldarem suas contas com a maxima brevidade.

LORENA

FLORES NATURAES

Vendem-se na chácara das Palmeiras, lindas flores para bailes, cazaamentos, baptizados, festas, &c. &c.

Na chácara das Palmeiras

MARGEM ESQUERDA

CACHOEIRA

MALAFAJA & C.^a
COMMISSARIOS
 49 RUA DO VISCONDE INHA-
 UMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GE-
 NEROS DO PAIZ À COMMIS-
 SÃO

Compram e remetem
 com promptidão quas-
 quer encomendas.
 Encarregam-se sem re-
 tribuição de compra e
 venda de ações de
 Bancos ou Companhias,
 e de apolices da dívida
 publica; bem como do
 recebimento dos respec-
 tivos juros e dividendos.
 LIQUIDAM SEMPRE À IMME-
 DIATA DISPOSIÇÃO DE
 SEUS DONOS

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café
 e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

**CASA DE PENSÃO
 FAMILIAR**

8 Rua do Barão de Pa-
 ranapiacaba 8
 (ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
 nado, distante 3 minutos da Es-
 trada de Ferro.

**Tendo diversas linhas
 de bonds para a cidade
 e arrabaldes**

As Exmas. familias deverão
 participar com antecedencia.
 reços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

PHARMACIA

LOUSADA

Grande e completo sortimen-
 to de medicamentos nacionaes e
 preparados estrangeiros.

As receitas são aviadas com
 precisão e com o maior cuidado
 pattenção.

Preços reduzidos.

Rua da Piedade

LORENA

TYPOGRAPHIA

-D A-

GAZETA DA BOCAINA

Premiada na Exposição Provincial de S.
 Paulo em 1885

Nesta officina imprime-se com perfeição e nitidez todo e
 qualquer trabalho concernente a arte typographica
 pelo que obteve o premio de animação na pri-
 meira exposição provincial de S. Paulo em
 1885, onde foram expostos os seus
 trabalhos.

Margem Esquerda. — **CACHOEIRA.**

OFFICINA

-D E-

ENCARREGADO

DE

ENCARREGADO DO PAIZ

Encarrega-se de qual-
 quer obra relativa à sua
 arte.

Faz fogões de ferro ba-
 tido com forno para as-
 sar e depositar agua
 quente.

Preços sem competidor.

Rua Nova de S. Sebas-
 tião.

MARGEM DIREITA
Cachoeira.

HOTEL

TRES

CORAÇÕES

de

**D. BALDOINA CANDIDA
 SILVA.**

Neste confortavel hotel, en-
 contrarão os srs. pas-
 sageiros e Exmas. familias, os
 pcosos e bem arejados com-
 modos, boa meza, asselo prom-
 ptidão no serviço e preços mo-
 dicos.

**Estrada de ferro
 MINAS E RIO
 TRES CORAÇÕES.**

Annuncios com gran-
 de redução nos preços,
 sendo repetidos por me-
 zes ou anno; nesta ty-
 pographia.

Flores da Serra

Grande collecção de es-
 colhidas poesias.

DO PROFESSOR

PEDRO MARQUES.

PREÇO 35000. ASSIGNA-
 SE NESTA TYPOGRAPHIA

Pagamento no acto
 da entrega dos volumes.

O JURY

Notas ao alcance de todos
 que exercem as funções de
 jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V
 de Mello Promotor Publico da
Comarca de Baependy

4 Volume 25000

Vende-se nesta typographia.

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, es-
 tando sempre á testa do
 hotel, esperam merecer
 do publico todo o aco-
 lhimento por ser espe-
 cialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS
 Innocencio de M. Pereira & C.

PAPEL

Vende-se nesta Typo-
 graphia a 400 o kilo.

55000 por 500 notas em 4.0
 em papel pautado riscado.

**ANDRADE, CARVAL
 & REATOS**

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GE-
 NEROS DO PAIZ

RUA DA CANDELARIA N. 35

RIO DE JANEIRO

Grande Fabrica a Vapor

**DE
 GUAPÓS**

F. DE BARROS TAWEIRA & C.^a

43, RUA DE S. PEDRO, 43

RIO DE JANEIRO.

HOTEL SERRA

Este bem montado hotel
 oferece todas as commo-
 dades aos senhores passagi-
 ros e Exmas. familias. Pre-
 ços razoaveis.

Estação de Ferro MINAS
 & RIO.

Estação de Contendas

O CAZAMENTO

DO

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

Do

CAP. JOSÉ A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1.000

A venda nesta typo-
 graphia